

# Ernesto de Souza (1864-1928)

Peixe caro  
Cançoneta

Editoração: Vinícius Naka

Instituição: Fundação Biblioteca Nacional

voz, piano  
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Às senhoritas

# Peixe caro

Cançoneta

Ernesto de Souza

**Allegro**

Piano

Musical score for the first system of 'Peixe caro'. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The music is marked 'Allegro' and 'Piano'. The first system contains three measures. The second system starts at measure 4 and includes a first ending (1.) and a second ending (2.) that leads to a 'Fine' marking. The lyrics 'Eu não me' are written below the second ending.

6 **Andante**

Musical score for the second system of 'Peixe caro'. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The music is marked 'Andante'. The lyrics 'dei - xa - rei le - var por fa - las De um e - le - gan - te que ao ze - nith me ex -' are written below the treble staff.

9 | 1.

Musical score for the third system of 'Peixe caro'. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The music is marked 'Andante'. The lyrics 'al - ça Nas a - ve - ni - das nos jar - dirn nas sa - las E nos con -' are written below the treble staff.

12 | 2.

Musical score for the fourth system of 'Peixe caro'. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The music is marked 'Andante'. The lyrics 'fes - sa o seu a - mor na val - sa al - ça Nas a - ve -' are written below the treble staff.

15

ni - das nos jar - dins nas sa - las E me con - fes - sa o seu a - mor na

18 **Plu vivo**

val - sa Sou a risca não me ar - ris - co  
De dar ras - ca não há ris - co

21

Mui - to fi - no te - nho fa - ro ca - ro  
Sei ven - der meu pei - xe

1. 2. **D.C. al Fine**

I

Eu não me deixarei levar por falas  
De um elegante que ao zenith me exalsa  
Nas avenidas, nos jardins, nas salas  
E me confessa o seu amor na valsa

Sou arisca, não me arrisco  
Muito fino tenho o faro,  
De dar rasca não há risco  
Sei vender meu peixe caro.

II

E o mais afouto nessas frioleiras,  
Que altivo atrai a frase e não se esconde,  
Se ficam pelo avesso as algibeiras,  
Apenas cai o Nicolau do bonde

Sou arisca, não me arrisco,  
Etc. etc. etc.

III

São todos do Parnasso associados  
E cada qual se diz melhor poeta,  
Fazem-nos versos mil de pés quebrados,  
Que é para a quebradeira ser completa.

Sou arisca, não me arrisco,  
Etc. etc. etc.

IV

Talentos todos são e prematuros,  
Doutores, diretores de escritórios,  
E apenas são agentes de seguros  
Ou estudantes de preparatórios.

Sou arisca, não me arrisco,  
Etc. etc. etc.

V

Assim não lhes dou trela, sou ladina,  
Às suas cantilenas não me prendo  
E, se no bonde encontro algum bolina,  
Mando logo parar e vou descendo.

Sou arisca, não me arrisco,  
Etc. etc. etc.